Boa tarde pessoal, espero que estejam todos bem!

Ontem não postei atividade porque estava sem internet, agora resolvi o problema, então vamos lá:

Na quarta-feira dia 22/04 foi postado na plataforma e mandei também no nosso grupo algumas poesias. Vocês fizeram leitura, copiaram no caderno, alguns até me mandaram no grupo o título da poesia que mais gostaram.

Vou mandar hoje mais alguns poesias. Dessas de hoje escolham mais uma. Quero que vocês leiam, leiam várias vezes, em voz alta, declamando, fazendo gestos. Em seguida escolham apenas uma das enviadas hoje e das enviadas quarta-feira, treinem bastante e em seguida façam um vídeo e mandem no grupo. Ok?

**Não se assustem, vocês devem ler todos, mas escolher apenas um. O escolhido desta lista aqui também deve ser copiado no caderno.**

**Os melhores poemas de Cecília Meireles para crianças**

**1. Ou isto ou aquilo**

Ou se tem chuva e não se tem sol,  
ou se tem sol e não se tem chuva!  
  
Ou se calça a luva e não se põe o anel,  
ou se põe o anel e não se calça a luva!  
  
Quem sobe nos ares não fica no chão,  
quem fica no chão não sobe nos ares.  
  
É uma grande pena que não se possa  
estar ao mesmo tempo nos dois lugares!  
  
Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,  
ou compro o doce e gasto o dinheiro.  
  
Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo…  
e vivo escolhendo o dia inteiro!  
  
Não sei se brinco, não sei se estudo,  
se saio correndo ou fico tranqüilo.  
  
Mas não consegui entender ainda  
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

**2. A bailarina**

Esta menina  
tão pequenina  
quer ser bailarina.  
Não conhece nem dó nem ré  
mas sabe ficar na ponta do pé.  
  
Não conhece nem mi nem fá

Mas inclina o corpo para cá e para lá

Não conhece nem lá nem si,  
mas fecha os olhos e sorri.  
  
Roda, roda, roda, com os bracinhos no ar  
e não fica tonta nem sai do lugar.  
  
Põe no cabelo uma estrela e um véu  
e diz que caiu do céu.  
  
Esta menina  
tão pequenina  
quer ser bailarina.  
  
Mas depois esquece todas as danças,  
e também quer dormir como as outras crianças.

**3. As meninas**

Arabela  
abria a janela.  
  
Carolina  
erguia a cortina.  
  
E Maria  
olhava e sorria:  
“Bom dia!”  
  
Arabela  
foi sempre a mais bela.  
  
Carolina,  
a mais sábia menina.  
  
E Maria  
apenas sorria:  
“Bom dia!”  
  
Pensaremos em cada menina  
que vivia naquela janela;  
  
uma que se chamava Arabela,  
uma que se chamou Carolina.  
  
Mas a profunda saudade  
é Maria, Maria, Maria,  
  
que dizia com voz de amizade:  
“Bom dia!”

**4. O Eco**

O menino pergunta ao eco  
Onde é que ele se esconde.  
Mas o eco só responde: Onde? Onde?  
  
O menino também lhe pede:  
Eco, vem passear comigo!  
  
Mas não sabe se o eco é amigo  
ou inimigo.  
  
Pois só lhe ouve dizer: Migo!

**5. A chácara do Chico Bolacha**

Na chácara do Chico Bolacha,  
o que se procura  
nunca se acha!  
  
Quando chove muito,  
o Chico brinca de barco,  
porque a chácara vira charco.  
  
Quando não chove nada,  
Chico trabalha com a enxada  
e logo se machuca  
e fica de mão inchada.  
  
Por isso, com o Chico Bolacha  
o que se procura  
nunca se acha!  
  
Dizem que a chácara do Chico  
só tem mesmo chuchu  
e um cachorro coxo  
que se chama Caxambu.  
Outras coisas ninguém procura,  
porque não acha,  
coitado do Chico Bolacha!

**6. Leilão de Jardim**

Quem me compra um jardim com flores?  
borboletas de muitas cores,  
lavadeiras e passarinhos,  
ovos verdes e azuis  
nos ninhos?  
  
Quem me compra este caracol?  
Quem me compra um raio de sol?  
Um lagarto entre o muro e a hera,  
uma estátua da Primavera?  
  
Quem me compra este formigueiro?  
E este sapo, que é jardineiro?  
E a cigarra e a sua canção?  
E o grilinho dentro do chão?  
  
(Este é meu leilão!)

**7. A língua do Nhem**

Havia uma velhinha  
que andava aborrecida  
pois dava a sua vida  
para falar com alguém.  
  
E estava sempre em casa  
a boa velhinha  
resmungando sozinha:  
nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem…  
  
O gato que dormia  
no canto da cozinha  
escutando a velhinha,  
principiou também  
  
a miar nessa língua  
e se ela resmungava,  
o gatinho a acompanhava:  
nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem…  
  
Depois veio o cachorro  
da casa da vizinha,  
pato, cabra e galinha  
de cá, de lá, de além,  
  
e todos aprenderam  
a falar noite e dia  
naquela melodia  
nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem…  
  
De modo que a velhinha  
que muito padecia  
por não ter companhia  
nem falar com ninguém,  
  
ficou toda contente,  
pois mal a boca abria  
tudo lhe respondia:  
nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem…

**8. Para ir à Lua**

Enquanto não têm foguetes  
para ir à Lua  
os meninos deslizam de patinete  
pelas calçadas da rua.  
  
Vão cegos de velocidade:  
mesmo que quebrem o nariz,  
que grande felicidade!  
Ser veloz é ser feliz.  
  
Ah! se pudessem ser anjos  
de longas asas!  
Mas são apenas marmanjos!

**9. Jogo de Bola**

A bela bola  
rola:  
a bela bola do Raul.  
  
Bola amarela,  
a da Arabela.  
  
A do Raul,  
azul.  
  
Rola a amarela  
e pula a azul.  
  
A bola é mole,  
é mole e rola.  
  
A bola é bela,  
é bela e pula.  
  
É bella, rola e pula,  
é mole, amarela, azul.  
  
A de Raul é de Arabela,  
e a de Arabela é de Raul.

**10. Colar de Carolina**

Com seu colar de coral,  
Carolina  
corre por entre as colunas  
da colina.  
  
O colar de Carolina  
colore o colo de cal,  
torna corada a menina.  
  
E o sol, vendo aquela cor  
do colar de Carolina,  
põe coroas de coral  
  
nas colunas da colina.